



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Departamento de Metodologia de Ensino
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade
CEP 88040.900 - Florianópolis SC

PLANO DE ENSINO
SEMESTRE – 2017.2

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
MEN 7047	Estágio supervisionado III	08205	180H

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S): Carolina dos Santos Fernandes
carolina.sf@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
MEN 7046	Estágio supervisionado II

IV CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Licenciatura em Química

V. EMENTA

Estágio supervisionado em escolas do ensino médio. O significado da atividade docente e suas diferentes formas de manifestação na prática pedagógica: planejamento, excussão e avaliação. Planejamento e desenvolvimento das atividades de regência de classe e suas implicações acadêmico-pedagógicas.

VI. OBJETIVOS

GERAL:

Caracterizar e analisar criticamente as realidades de sala de aula e do contexto escolar, investigando os processos educativos relativos ao projeto de intervenção didático-pedagógica, do estágio de regência, numa perspectiva de autoavaliação formativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a realidade escolar, percebendo criticamente a sua estrutura, seus atores, a dinâmica de suas relações, seus processos de ensino e aprendizagem, e suas políticas educacionais;
- comparar o ensino de Química idealizado e o ensino desenvolvido no estágio de regência, sua abrangência teórico-metodológica e implicações na construção da cidadania do aluno no ensino médio escolar;
- construir e implementar propostas de trabalho, para o ensino de Química, referentes ao estágio de regência, utilizando-se de alternativas metodológicas diversificadas.
- Elaborar o relatório de estágio com reflexões teóricas que ajudam a compreender e agir na prática escolar.
- apresentar o seminário de estágio com análise crítica do estágio supervisionado.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estágio supervisionado em escolas do ensino médio no período diurno;
- O significado da atividade docente e suas diferentes formas de manifestação na prática pedagógica: planejamento, excussão e avaliação; planejamento e desenvolvimento das atividades de regência de classe e suas implicações acadêmico-pedagógicas; ação-reflexão-ação na atuação docente; elaboração de planos de aula; plano de ensino e relatório do estágio supervisionado.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Leitura, discussão de textos que apoiem a prática de observação, regência e análise de aulas.

- Contato com contexto escolar e observação (em regime de colaboração) de aulas em escolas do ensino médio (de 04 a 06 aulas). As observações têm como foco: a organização da escola; postura educacional dos professores; identificação de objetivos das atividades e metodologias; relações entre estudantes, professor, comunidade e pessoal administrativo; dificuldades de ensino e aprendizagem; conhecer projetos da escola.
- Planejamento e implementação de uma sequência de aulas em uma escola pública (contemplando obrigatoriamente pelo menos uma atividade avaliativa neste processo) em uma turma de Química, do ensino médio (de 12 aulas). O estágio pode ser realizado individualmente ou em dupla.
- O relato crítico das observações e regência deverá ser descrito no relatório e analisados criticamente no relatório de estágio (fundamentados na literatura). Ao final do estágio haverá a apresentação do mesmo (Seminário).
- Os licenciandos-estagiários receberão visitas da professora orientadora da Universidade, que acompanhará o desenvolvimento da ação pedagógica na escola junto com o professor da escola. As aulas assistidas pela professora orientadora serão filmadas e apresentadas ao estagiário como um momento de reflexão e análise das aulas executadas. A filmagem das aulas tem como finalidade apenas fins voltados para o ensino.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática. De acordo com os seguintes instrumentos:

- Pontualidade e assiduidade.
- Leitura, discussão e síntese oral e escrita de textos que visem melhor entender a prática do Estágio.
- Elaboração de plano de ensino e planos de aula para a regência, com qualidade e pontualidade.
- Regência.
- Seminário do Estágio.
- Relatório das atividades de Estágio.
- Serão considerados os seguintes aspectos: autonomia, postura crítica, participação ativa em debates em sala, conhecimentos apreendidos nas aulas, contemplação da realidade observada na elaboração dos planos de aula, clareza e coerência na escrita e fala, atuação e responsabilidade, reflexão sobre a relação teoria e prática (fundamentados na literatura da área de Educação e Ensino de Ciências), frequência ao campo de estágio, interpretação, produção de textos e relatório final de estágio, bem como apresentação do seminário de socialização das experiências de estágio. Uso de padrão linguístico, assiduidade e empenho na participação das aulas e na execução das atividades. Observância aos princípios que regem a ética profissional no sentido de assegurar um ambiente de trabalho que favoreça uma boa relação entre os sujeitos envolvidos. Empenho no trabalho a ser desenvolvido procurando atender, também as necessidades e interesses da instituição onde se realiza o estágio.
- Falta no estágio de observação e regência implica em reprovação na disciplina de estágio.
- Atrasos no período de observação e regência na concedente está sujeito a reprovação.
- Todos os planos de aula (12 planos) deverão ser entregues antes do início da regência. Os planos de aula e ensino deverão ser encaminhados para a professora orientadora da disciplina de estágio pelo e-mail supracitado no prazo de 10 dias antes do primeiro dia de regência. Cabe registrar que o não cumprimento do prazo de entrega dos planos de aula incide em reprovação do estagiário.
- O estagiário só poderá iniciar a regência depois de entregar as solicitações corrigidas pela professora orientadora da disciplina de estágio no prazo de 2 dias úteis (48 horas) antes do início da regência. O estagiário não está autorizado a iniciar a regência sem o cumprimento deste item
- É dever do estagiário com antecedência avisar o professor da disciplina de estágio sobre todas as datas de observação e regência e possíveis modificações.
- O professor na concedente também participa do processo avaliativo do estagiário.
- Obter pelo menos 75% de frequência nas aulas teóricas do componente curricular de estágio MEN 7047 ocorridas na UFSC.

Além de outros critérios apresentados pela professora durante as aulas.

Atenção

- Em caso de dúvida contatar o professor por meio dos e-mails: carolina.sf@ufsc.br; carolferquimic@hotmail.com.
- caso necessário, agendar previamente atendimento com a professora;
- observar os horários de aula (entrada e saída) da escola e de regência do estágio;
- as atividades de estágio devem apresentar caráter independente de atividades do PIBID ou outras atividades desenvolvidas na mesma escola em que os estágios serão realizados;
- O atraso na entrega de atividades avaliativas implica em desconto da nota.
- A responsabilidade de informar local, data e horário das aulas de regência é do estagiário.
- Assim que tiver as informações da escola, realize o registro no SIARE (<http://www.siare.ufsc.br/>).

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 01/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne>; acesso em: 15 jul. 2008.

BRASIL. Conselho nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02/2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne>; acesso em: 15 jul. 2008.

CARVALHO, A,M.P. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012, p. 149.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 364p.

PICONEZ, Stela C. Berhtolo. A prática de ensino e o Estágio Supervisionado. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. p. 15 -74.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995. p. 200.

ZABALZA, M. A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014, p. 327.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (deve conter no mínimo 5 títulos, com pelo menos 2 exemplares de cada título disponíveis no sistema de Bibliotecas da UFSC ou com acesso virtual)

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: www.educ.ufbrn.br/arnon/estagio.pdf; acesso em: 15 jul. 2008.

SILVA, Rejane Maria Ghisolfi da; SCHNETZLER, Roseli P. Concepções e ações de formadores de professores de química sobre o estágio supervisionado: propostas brasileiras e portuguesas. Quím. Nova [online]. 2008, vol.31, n.8, pp. 2174-2183. ISSN 0100-4042. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-40422008000800045>.

Assinatura do Professor

Assinatura do Chefe do Departamento

Aprovado no Colegiado do Curso de Química

Em: ____/____/____